

Boletim semanal, Edição nº 105, 24 de abril de 2020.

**LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO,
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE**

Faculdade de Ciências da Saúde/UnB



Webconferência discute importância e estratégias de comunicação em saúde na pandemia de Covid-19

No contexto de uma pandemia, além de isolamento social, higienização frequente e um sistema de saúde que consiga atender a todos, informação e comunicação de qualidade também são essenciais. Com o objetivo de escutar as principais demandas e dificuldades comunicacionais nos estados brasileiros frente à anormalidade deste momento, o Laboratório ECoS, em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (Conass) realizou uma webconferência em que comunicadores de assessorias estaduais de comunicação puderam compartilhar estratégias, experiências e ideias colocadas em prática em cada um desses estados para um trabalho articulado e integrado de comunicação frente à pandemia de Covid-19.

Além dos assessores estaduais, a atividade contou com a participação dos representantes da Comunicação do Conass, o gerente Marcus Carvalho e as jornalistas Adriane Cruz e Tatiana Rosa, do secretário executivo da Instituição, Jurandi Frutuoso. A moderação foi realizada pela coordenadora do ECoS, professora Valéria Mendonça que, por sua vez, contou com o apoio das sanitaristas Luana Dias e Natália Fernandes para a sistematização das informações discutidas na reunião para posterior trabalho, mais uma vez em parceria com o Conass, no plano de comunicação. A estudante de graduação em Saúde Coletiva, Suane Dias e a jornalista que vos escreve, Ádria Albarado, também acompanharam os trabalhos.

Adriane Cruz, jornalista do Conass, explicou que a iniciativa foi agendada após provocação de comunicadores nos estados sobre a necessidade de conversar sobre o colapso do Sistema e sensibilizar gestores sobre a mudança de tom neste momento. "Falar do colapso, de mortes e do caos talvez seja necessário neste momento, assim como intensificar a prevenção e tratar a comunicação da maneira mais estratégica que consigamos. Sabemos da forte demanda da imprensa e das outras frentes, nossa intenção é auxiliá-los e a maneira que encontramos foi abrir esse espaço para que pudessem dizer

quais os problemas, as principais dificuldades, o que é possível fazer, o que ajuda, o que dificulta", disse durante a webconferência.

Valéria Mendonça, coordenadora do ECoS, destacou que o papel do Laboratório, assim como o da Universidade, é estar ao lado de instituições estratégicas e de representatividade nacional como o Conass, bem como ao lado de pessoas que fazem com que ele tenha vida, ou seja, consultores e assessores técnicos, auxiliando da melhor maneira que podem na consolidação do sistema, no aporte de uma boa comunicação, de qualidade, transparente, ética, solidária, para que chegue no apoio a tomada de decisão SUS e aos profissionais de saúde, de comunicação e à toda população.

O papel da comunicação foi bastante ressaltado pelos participantes. Para Jurandi, a comunicação é um dos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) e os gestores precisam compreender a importância e o propósito dela para a execução da boa política em cada uma das secretarias de estado. "Sem uma boa comunicação vamos trabalhar mais e render menos, pois estamos sempre atuando no sentido de reagir a alguma matéria quando deveríamos sendo proativos, fazer essa ação acontecer em maior velocidade, com menos sacrifício pelo fato da sensibilização já ter acontecido. Há uma necessidade forte agora de uma articulação e da união de todos. Não dá para vencer um inimigo desse porte, que vai trazer um dano muito grande ao país, numa situação que sabemos quando começou, mas não sabe quando termina".

Marcus pontuou quanto a relevância da qualidade da comunicação para diminuir os danos da pandemia. Conforme ele, é necessário comunicar de forma que a população entenda a situação e saiba que o SUS funciona e está sendo expandido e que as assessorias estaduais são fontes seguras de informações. "É importante que tenhamos conteúdo, mostremos as ações realizadas nos estados. Precisamos alinhar e dar um fluxo melhor a essas informações para a população ver o SUS se movendo para atendê-los em meio à pandemia".



Cerca de 30 pessoas, incluindo comunicadores das secretarias estaduais de saúde, participaram da webconferência. Fotos: reprodução.

Os assessores do Conass fizeram questão de enfatizar o apoio da Instituição nas ações dos estados e prometeu intensificá-lo. "Você não estão sozinhos. Precisamos nos apoiar e contar com parceiros importantes e gestores do SUS, com a UnB", afirmou Marcus. Adriane explicou que a partir dos relatos e do levantamento de mídia e das ações dos próprios assessores estaduais que a equipe está fazendo, o próximo passo é compartilhar um documento orientador que extrapola um plano de comunicação de risco em alguns aspectos. "Conseguir traduzir as linguagens técnicas dos diversos setores envolvidos para os diferentes públicos e tentar nos colocar dentro do contexto como sujeitos ativos e ocupar nosso lugar de comunicadores".

CONFIRA A [MATÉRIA COMPLETA](#) COM DICAS E ORIENTAÇÕES PARA COMUNICAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA E DISCUSSÃO SOBRE A COMUNICAÇÃO DO MEDO NO [NOSSO SITE](#).

Conasems também realiza webconferência com comunicadores dos Cosems

Nesta sexta-feira, 24, ocorreu uma reunião parecida com a rede de comunicadores do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e dos Cosems. Detalhes no próximo boletim! ;)





USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARAS

No último dia 23, o governo do Distrito Federal estabeleceu, por meio do decreto nº 40.648, a obrigatoriedade do uso de máscaras para transitar nos espaços públicos. Com a decisão, no transporte coletivo, estabelecimentos comerciais, industriais, públicos ou não, devem utilizar a máscara. A recomendação é que a pessoa que não estiver utilizando essa proteção individual seja impedida de acessar o local. Uma vez que a Covid-19 é transmitida pelo contato

direto ou próximo com alguém infectado.

As máscaras devem seguir as [recomendações estabelecidas pelo Ministério da Saúde](#), sendo que as caseiras devem ser feitas com pelo menos duas camadas de pano. Elas podem ser feitas em tecido de algodão, tricoline, TNT ou outros tecidos, desde que desenhadas e higienizadas corretamente. O importante é que a máscara seja feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que estejam bem

ajustadas ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.

O uso é individual e as máscaras não devem ser compartilhadas. O GDF irá disponibilizar as peças para a população no local a ser definido em uma nova portaria da Secretaria de Saúde. O decreto entra em vigor no dia 30 e seu descumprimento prevê sanções legais como detenção e multa.

Por Elizabeth Alves

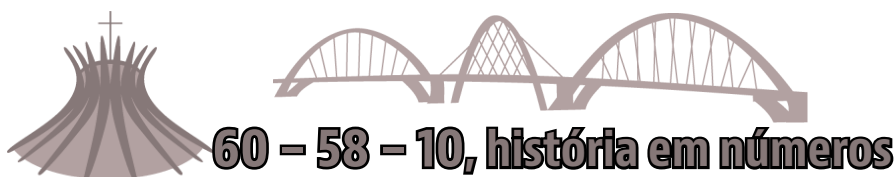
OFICINA DE TRANSCRIÇÃO

Na manhã desta quarta-feira, 22, a equipe do Laboratório ECoS passou por uma oficina de transcrição de entrevistas com Yuri de Lavor, que atualmente é graduando em Filosofia, mas cursou Letras. Ele atuou dois anos no Nesp/Ceam e integra a equipe do ECoS e é um dos responsáveis pela revisão de textos de diversos projetos do Laboratório.

A Oficina foi realizada com o objetivo de orientar aqueles que nunca tiveram experiência com transcrição. Dentre os assuntos abordados, estava o software usado pelo Laboratório para transcrição de áudios de entrevistas e outras

questões sobre a temática como os diferentes tipos de transcrição, como realizar os registros dos relatos e entrevistas da forma mais fiel possível e como solucionar dificuldades que podem surgir durante o trabalho.

Conforme Yuri, além das orientações, transcrever se aprende bastante na prática, então cada participante ficou responsável por um trecho de um áudio da nova pesquisa do ECoS e por anotar dúvidas. "Vamos continuar nos comunicando por e-mail para aperfeiçoar o trabalho e conseguir oferecer transcrições precisas e com o rigor científico necessário", afirma.



No último dia 21 Brasília comemorou 60 anos e a Universidade de Brasília, 58. As comemorações ocorrem de forma diferente devido à pandemia de Covid-19, mas não deixaram de acontecer. O Governo do Distrito Federal adiou a festa, mas ainda não definiu uma data. A UnB, por sua vez, colheu e exibiu depoimentos de pessoas pertencentes a diversos setores da instituição, que abriram o coração e mostraram como a UnB foi e é importante em suas vidas.

Tanto Brasília, quanto a UnB são consideradas patrimônio da humanidade. Brasília é detentora da maior área tombada do mundo – 112,25 km². Sua inscrição na lista de bens do Patrimônio Mundial foi feita pela Unesco em 7 de dezembro de 1987, sendo o único bem con-

temporâneo a merecer essa distinção. Já a UnB recebeu o título por ser referência e inovar na educação superior brasileira.

O Laboratório ECoS faz parte desta história há dez anos e não poderia deixar de registrar sua homenagem à cidade e à instituição que integra. Nosso desejo é que Brasília e a UnB tenham vida longa, acolhendo e cuidando das pessoas que nelas vivem e contribuindo para o desenvolvimento mundial por meio de suas atividades enquanto cidade e instituição acadêmica. Por aqui, vamos fazendo nossa parte com ações de educação, informação e comunicação para a promoção da saúde, por meio de uma ciência cidadã, ética e solidária fundamentada na pedagogia dos afetos.

#ECoS em casa

ecos.unb.br



Para entrar ou sair da lista de e-mails do boletim ECoS, [clique aqui](#) ou envie mensagem de whatsapp para: (61) 98309-9428.

COORDENAÇÃO: Valéria Mendonça
DIVULGAÇÃO: Carolina Magalhães
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Ádria Albarado (DRT 439/RR)